



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

1. CONTEXTO SÓCIO – ECONÓMICO

No exercício de 2016, apesar da crise, ocorreram alguns aspetos positivos assim, a nível externo assume especial relevância a baixa dos preços dos combustíveis e o nível das exportações, enquanto no plano interno, o novo governo tomou algumas medidas, como sejam a reposição dos vencimentos dos funcionários públicos, o maior rendimento para os reformados, para além de outras medidas, as quais tiveram em contraponto o aumento dos impostos indiretos, como é o caso do agravamento do imposto sobre os combustíveis, tabaco e bebidas alcoólicas.

Assim sendo, podemos dizer que apesar dos efeitos da crise permanecerem para segmentos não negligenciáveis da população, os funcionários públicos viram os seus rendimentos acrescidos, logo mais liquidez que não deixou de se refletir no consumo. Apesar deste ligeiro desafogo, face à extensão e rigidez da quebra do nível de vida nos anos anteriores, a crise está ainda longe de ser superada, facto que exigirá a continuidade dos esforços feitos para manter a qualidade dos serviços que prestamos, não apenas aos mais carenciados, mas também a todos aqueles que residindo na nossa área de influência onde, não raro, nos substituímos às próprias famílias que vivendo longe ou estando ambos os cônjuges empregados, não dispõem de meios financeiros que assegurem os adequados cuidados de compaixão, afeto, saúde, higiene, alimentação e alojamento, não esquecendo a vertente recreativa.

As Misericórdias e as demais IPSS, graças às parcerias formais com as entidades públicas-Estado e Autarquias e a Igreja Católica e informais com a sociedade civil, continuam a ser um pilar fundamental no esbatimento ou mesmo superação das condições que poderiam levar os seus usufruidores a degradarem a sua vida pessoal e social, nomeadamente nas comunidades em que estão inseridos.

A coesão entre aqueles parceiros necessita de ser continuamente estimulada e mantida no tempo, para que não falem os meios que permitem assegurar, ao nível mais elevado possível, os apoios e serviços prestados a quem deles carece, pelas várias valências,

Al. Gout.
P. B.
AB
B



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

Handwritten signature and initials: "Aut. B. Tel."

olhando para todas com o bom senso e a sabedoria de um gestor criterioso, tendo presente a sua relevância social e não apenas a financeira, sendo que o resultado global do conjunto das atividades desenvolvidas, tem que ser, em regra, positivo, única forma de garantir a perenidade da Instituição. Esta tem sido a política seguida pela gestão e pelos irmãos, relativamente à assistência à infância.

Handwritten mark resembling a stylized 'B' or '3'.

A expansão das atividades da nossa Instituição exigirá mais quadros qualificados e, concomitantemente, o aperfeiçoamento empenhado e pro-ativo, não apenas no âmbito da gestão dos recursos disponíveis, mas também nos planos da organização administrativa, financeira e da formação permanente que os potencia, envolvendo a generalidade dos colaboradores.

Será com base nestas premissas que a Mesa Administrativa continuará a pautar-se, tendo em vista melhores condições para os nossos utentes e bons resultados a nível económico-financeiro, como sucedeu de novo no exercício em curso, apesar da redução havida em relação a 2015, aspeto que não afetou a liquidez e a estabilidade económico-financeira, vinda de exercícios anteriores, conforme se atesta neste relatório.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Obras feitas e aquisições e Doações

Tendo por base o atual contexto, para além da construção do Centro Geriátrico, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Câmara Municipal de Vila de Rei, o novo investimento em curso, apenas tiveram lugar os investimentos de substituição ou remodelação que se revelaram indispensáveis ao bem-estar dos nossos utentes, e que se detalham em seguida:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

Handwritten signature and initials:
93 11/12
93 11/12

Descrição		Valor
Obras Concluídas		
	Obras em Lar de Santo António	9.707,41 €
	Obras em Lar Rainha Santa Isabel	5.697,65 €
	Obra UCCI	2.865,55 €
	Obras Frações Autónomas	1.220,92 €
	Obras Cozinha Geral	2.210,70 €
Total		21.702,23 €

Descrição		Valor
Equipamento		
	Equipamento Lar de Santo António	361,00 €
	Equipamento básico Lar Rainha Santa Isabel	603,39 €
	Equipamento básico Geral	183,10 €
	Equipamento básico UCCI	2.634,24 €
	Equipamento básico Coz. Geral	5.934,75 €
	Equipamento básico Apoio Geral	2.003,67 €
	Equipamento Básico Centro Geriátrico	6.423,18 €
	Equipamento Transporte Apoio Geral	29.743,65 €
	Equipamento Administrativo Geral	651,90 €
	Equipamento Administrativo UCCI	661,13 €
	Outros ativos fixos tangíveis	1.799,79 €
Total		50.999,80 €

Descrição		Valor
Obras em Curso		
	Obras em Centro Geriátrico	1.608.479,53 €
	Obras Creche e Jardim-de-Infância	7.924,31 €
Total		1.616.403,84 €

3. BREVES CONSIDERAÇÕES NO PLANO ECONÓMICO E FINANCEIRO

As Demonstrações Financeiras aqui apresentadas refletem o esforço contínuo dos órgãos de gestão e dos colaboradores em geral, no sentido de equilibrar os gastos e os



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

proveitos de exploração, tendo em conta os impactos conjunturais e as medidas para os superar. De uma forma geral, o exercício de 2016 apresenta uma estrutura de rendimentos semelhante ao exercício anterior enquanto nos gastos foi superior, conforme consta deste relatório.

De notar, todavia, o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos bem como com pessoal, devido ao reforço dos quadros técnicos, nomeadamente, ao nível de técnicos especializados, assim como o aumento da remuneração mínima nacional.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. BALANÇO

Decorrente da aplicação do novo normativo contabilístico as demonstrações financeiras da SCMVR passaram a contar com um anexo ao balanço e a demonstração de resultados (ABDR). Assim entendemos redundante o detalhe das rubricas de balanço, já que este é efetuado no referido anexo.

4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

À imagem do descrito anteriormente o ABDR contempla todos os comentários materialmente relevantes às demonstrações financeiras, porém, não detalha os aspetos mais relevantes da atividade e resultados das diversas Respostas Sociais, este é efetuado em seguida:

4.2.1. Rendimentos

Conforme se pode constatar no quadro abaixo a maior parte dos rendimentos provém da prestação de serviços, com especial destaque para a UCCI.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

Handwritten signatures and initials:
Ant. R.E.
AR
[Signature]

Rendimentos	2016	%
Vendas	0,00 €	0,00%
Prestações de serviços	2.808.146,78 €	74,00%
Trabalhos para a própria entidade	58.768,25 €	1,55%
Subsídios, doações e legados à exploração	865.435,87 €	22,80%
Reversões	96,47 €	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	60.597,21 €	1,60%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.906,09 €	0,05%
Total - TOTAL RESPOSTAS SOCIAIS	3.794.950,67 €	100%

O valor total dos subsídios concedidos pelo ISS, IP, em 2016, foi afetado diretamente a cada uma das atividades como a seguir se descremina, tendo por bases de repartição as referidas no ponto 5), deste Relatório:

Subsídios do Estado e outros entes públicos	7511	%
	ISS, IP - Centro Distrital	
9001 - Lar de Santo António	300.952,24 €	37,81%
90021 - Creche	41.860,20 €	5,26%
90022 - Pré-Escolar Educativo	25.517,35 €	3,21%
90023 - Pré-Escolar Social	14.728,97 €	1,85%
9003 - Lar Rainha Sta. Isabel	178.285,96 €	22,40%
90071 - Apoio Lar de Sto. António	92.873,52 €	11,67%
90072 - Apoio Lar Rainha Sta. Isabel	59.918,40 €	7,53%
9032 - CLDS 3G	81.853,26 €	10,28%
Total - TOTAL RESPOSTAS SOCIAIS	795.989,90 €	100%

O valor total dos subsídios concedidos pelo IIEFP, em 2016, foi afetado diretamente a cada uma das atividades como a seguir se descremina:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

Qant. 12
Q9.
13

Subsídios do Estado e outros entes públicos	75201 ISS, IP - Centro Distrital	%
9001 - Lar de Sto. António	4.975,90 €	18,90%
9003 - Lar Rainha Sta. Isabel	5.046,63 €	19,16%
90025 - Creche/Jardim de Infância	2.678,45 €	10,17%
90243 - UCCI - Geral	13.633,43 €	51,77%
Total - TOTAL RESPOSTAS SOCIAIS	26.334,41 €	100%

4.2.2. Gastos

Conforme se pode constatar no quadro abaixo a maior parte dos gastos respeita aos gastos com o pessoal.

Gastos	2016	%
Gasto das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	546.075,39 €	14,64%
Fornecimentos e serviços externos	492.087,04 €	13,19%
Gastos com o Pessoal	2.385.553,76 €	63,94%
Gastos de depreciação e de amortização	176.171,27 €	4,72%
Imparidade de dívidas a receber	21.201,56 €	0,57%
Outros gastos e perdas	70.038,25 €	1,88%
Gastos e perdas de financiamento	39.641,39 €	1,06%
Total - TOTAL RESPOSTAS SOCIAIS	3.730.768,66 €	100%

4.2.3. Resultados do Exercício

O mapa apresentado em seguida resume as rubricas que justificam a maior parte da variação de resultado líquido entre 2015 e 2016, foi elaborada com base na demonstração de resultados.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

Handwritten signatures and initials:
Raut
Rif.
APB
B

Rendimentos e Gastos	2016	2015	Var€
Vendas e Prestações de Serviços	2.808.146,78 €	2.756.592,54 €	51.554,24 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	865.435,87 €	854.683,51 €	10.752,36 €
Trabalhos para a própria entidade	58.768,25 €	52.334,54 €	6.433,71 €
Gasto das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	545.134,98 €	547.478,52 €	-2.343,54 €
Fornecimentos e serviços externos	492.087,04 €	408.030,33 €	84.056,71 €
Gastos com o Pessoal	2.385.553,76 €	2.276.843,30 €	108.710,46 €
Imparidade de dívidas a receber	21.105,09 €	30.223,62 €	-9.118,53 €
Juros e gastos similares suportados	39.641,39 €	53.288,27 €	-13.646,88 €
Juros e gastos similares obtidos	1.906,09 €	4.252,01 €	-2.345,92 €
Outros Rendimentos	60.597,21 €	118.151,55 €	-57.554,34 €
Outros Gastos	70.038,25 €	38.922,41 €	31.115,84 €
Gastos de depreciação e de amortização	176.171,27 €	210.893,12 €	-34.721,85 €
	65.122,42 €	220.334,58 €	-155.212,16 €

4.2.3.1. Do lado dos rendimentos

Vendas e Prestações de Serviços

Esta rubrica representa os serviços faturados a terceiros. Como já foi mencionado a resposta social que contribui mais é a UCCI, seguida pelos lares com as respetivas mensalidades.

Assim, a receita média por utente e por entidade da UCCI é conforme tabela.

	Valor Médio Mensal por Utente (UCCI)
Utente	318,55 €
Segurança Social	482,61 €
ARS	1.374,86 €

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

São aqui registados os subsídios recebidos pela instituição como apoio às suas atividades.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

Os maiores contributos são do ISS, IP e do IEF, sendo a variação apresentada de 10.752,36 € face ao exercício anterior.

Handwritten signatures and initials:
C. B. Z.
Gaut.
Rif.
ar
B

4.2.3.2. Do lado dos Gastos

Gasto das Mercadorias Vendidas e Consumidas

A diminuição dos gastos apresentados nesta rubrica relativamente a 2015, de 2343,54 €, deve-se, essencialmente, ao rigoroso controlo e gestão na aquisição dos bens em causa.

Gastos com o pessoal

O aumento de gastos com o pessoal no ano de 2016 deveu-se à contratação de profissionais especializados, bem como às atualizações salariais de acordo com a antiguidade dos trabalhadores e o aumento do salário mínimo nacional.

Juros e Gastos Similares (suportados)

Em consonância com o verificado em 2015, manteve-se, obviamente, o esforço para reduzir os montantes em dívida, nomeadamente no que se refere às amortizações dos empréstimos obtidos, daí resultando uma considerável redução dos juros suportados, no montante de 18.646,88€.

4.2.3.3. Conclusão

Os resultados apresentados podem considerar-se, não obstante os comentários já efetuados, bastante satisfatórios. Num ambiente de crise generalizada a SCMVR consegue assim, no cômputo das suas Respostas Sociais, um resultado positivo.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

5. RESULTADOS DAS DIVERSAS RESPOSTA SOCIAIS

Com base no cálculo dos gastos/proveitos por atividades, a contribuição de cada resposta social para os Resultados Líquidos do Exercício foi a seguinte:

Resultados Líquidos por Resposta Social	2016	%
9001 - Lar de Santo António	22.144,20 €	34,00%
90021 - Creche	-1.252,38 €	-1,92%
90022 - Pré-Escolar Educativo	-14.627,69 €	-22,46%
90023 - Pré-Escolar Social	10.235,85 €	15,72%
9003 - Lar Rainha Sta. Isabel	-69.953,20 €	-107,42%
90071 - Apoio Lar de Sto. António	25.072,12 €	38,50%
90072 - Apoio Lar Rainha Sta. Isabel	22.938,59 €	35,22%
90241 - UCCI - Longa Duração	19.009,88 €	29,19%
90242 - UCCI - Média Duração	55.465,02 €	85,17%
9029 - Cantina Social	7.920,37 €	12,16%
9031 - Centro Geriátrico	-11.792,34 €	-18,11%
9032 - CLDS 3G	-38,00 €	-0,06%
Total - TOTAL RESPOSTAS SOCIAIS	65.122,42 €	100%

A distribuição dos gastos pelas diversas respostas sociais (centros de Gasto/atividade) teve por base os seguintes critérios:

- Os gastos específicos foram imputados diretamente ao respetivo centro de Gasto;
- Os gastos comuns foram distribuídos da seguinte forma:
 - 1) Cozinha Geral: número de refeições fornecidas;
 - 2) Lavandaria Geral: quilos de roupa;
 - 3) Geral: volume de proveitos de cada resposta social;

5.1 Demonstração de Resultados Por Natureza – Lar de Santo António

O resultado líquido positivo é de 22.144,20 €, comparativamente com o apresentado em 2015 no valor de 33.571,61 €, sendo que as receitas aumentaram em 42.278,28 € e os



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

custos cresceram em 53.705,69 €. As rubricas mais representativas foram os custos com pessoal, fornecimentos e serviços externos e os subsídios à exploração.

*Ass. Sant-
Rei
Rmj
B*

1.1. Demonstração de Resultados Por Natureza – Creche, Jardim-de-Infância

1.1.1. Resposta Social Creche

O resultado líquido negativo de 1.252,38 €, contra o positivo de 13.249,02 € em 2015, deve-se ao aumento de custos com pessoal.

1.1.2. Demonstração de Resultados Por Natureza – Jardim-de-infância

Componente - Educação

O resultado líquido negativo desta componente da resposta social ascendeu a 14.627,69 €, contra um igualmente negativo de 1.417,52 € em 2015. Esta diferença deve-se ao facto de a repartição dos custos gerais no ano corrente ter também sido efetuada para esta componente.

Componente – Apoio Social

O resultado líquido positivo apresentado em 2016 de 10.235,85 €, comparativamente com um resultado igualmente positivo em 2015 de 247,70 € deve-se ao facto de os custos gerais no corrente ano, **tal como no caso anterior**, terem também sido distribuídos pela componente Educação.

1.1.3. Conclusão

Nas valências da Creche e Jardim de Infância o resultado geral foi negativo no valor de 5.644,22 €, devido ao acréscimo verificado nos custos gerais. Convém referir que, dada a sua natureza esta valência dificilmente será rentável em termos financeiros, pelo que o seu resultado deverá ser medido pela otimização dos custos,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

qualidade dos serviços prestados e da sua elevada relevância social para a comunidade, como noutro local se refere.

Handwritten signatures and initials: "Ant. P.", "G.M.", and a large stylized "B".

1.2. Demonstração de Resultados Por Natureza – Apoio ao Domicilio

1.2.1. Demonstração de Resultados Por Natureza – Apoio Lar de Santo António

O resultado líquido positivo de 25.072,12 € em 2016, contra o também positivo no montante de 38.784,46 € em 2015, deveu-se ao aumento do custo com o pessoal.

1.2.2. Demonstração de Resultados Por Natureza – Apoio Lar Rainha Santa Isabel

O resultado líquido de 22.938,59 € em 2016, contra 20.106,76 € em 2015 em ambos positivo. O aumento do resultado deve-se ao acréscimo verificado nas receitas.

1.3.3. A Conclusão

Resposta Social apoio ao domicílio sofreu uma diminuição do resultado face a 2015 fruto de um aumento dos custos relativamente ao ano anterior.

1.3. Demonstração de Resultados Por Natureza – Lar Rainha Santa Isabel

O resultado líquido negativo de 69.953,20 €, contra um resultado positivo de 542,71 € em 2015, reflete essencialmente à redução dos subsídios e doações verificada nesta valência no decorrer do ano de 2016, apesar de também se ter verificado um aumento dos custos com pessoal e outros gastos.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

1.4. Demonstração de Resultados Por Natureza – UCCI

1.4.1. Resposta social – Longa Duração

O resultado líquido positivo de 19.009,88 € contra um resultado igualmente positivo de 40.705,37 € em 2015.

1.4.2. Resposta social - Média Duração

O resultado líquido positivo de 55.465,02 €, contra o também positivo de 72.477,06 € em 2015.

1.4.3. Conclusão

O resultado geral da UCCI diminuiu em 2016, face ao exercício anterior, em 38.707,53€ fruto da redução de outros rendimentos em virtude do reconhecimento do subsídio ao investimento da ARS referente aos equipamentos ter terminado no ano anterior

1.5. Demonstração de Resultados Por Natureza – Cantina Social

A **Resposta Cantina Social** existe por convite da ISS, IP, consistindo a sua atividade basicamente no fornecimento de refeições a famílias carenciadas, para o qual o ISS, IP contribui com um valor unitário. A alocação dos custos da Cozinha Geral é efetuada a partir da proporção dos proveitos.

1.6. Demonstração de Resultados – CLDS-3G

A Valência CLDS-3G (Contrato Local de Desenvolvimento Social Terceira Geração) corresponde ao programa conjunto com o ISS, IP e a CMVR e a SCMVR, em que esta última foi selecionada pelos parceiros para ser a entidade coordenadora local no território de Vila de Rei, num programa que é de carácter nacional. Todas as despesas são suportadas pelo ISS, IP conforme contrato e orçamento aprovados.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

Ant.
a B.
B.

despesa com consumíveis operacionais, e otimização de recursos humanos, e o acompanhamento de perto das diferentes Respostas Sociais, e em particular as que persistem há vários anos com resultados negativos, situação que se espera inverter ou pelo menos minimizar, num futuro próximo.

Neste contexto, queremos reiterar a nossa gratidão a todos os colaboradores pelo seu espírito de missão e ao apoio e incentivo que recebemos dos Irmãos, da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, do Governo e das demais entidades oficiais e bancárias, bem como aos nossos fornecedores e a outras pessoas e Entidades.

Nesta conformidade, a Mesa Administrativa congratula-se com todos os que, com a sua generosa disponibilidade, nestes tempos de crise, tornaram mais fácil o desempenho das nossas funções: assegurar uma gestão equilibrada, transparente e sustentada da Instituição, na senda de um futuro melhor para todos.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

2. ANEXOS

- Demonstração de Resultados Líquidos por centros de atividades:
 - Lar de Santo António
 - Creche
 - Jardim-de-Infância Educação
 - Jardim-de-Infância Social.
 - Apoio Lar de Santo António
 - Apoio Lar Rainha Santa Isabel
 - Lar Rainha Santa Isabel
 - U.C.C. I. – Longa Duração
 - U.C.C. I – Média Duração
 - Cantina Social
 - CLDS 3G
 - Centro Geriátrico

Vila de Rei, 24 de Março de 2017

Aprovado por:

Maria Irene da Conceição Barata Joaquim

Maria Celeste Leitão Rodrigues da Costa

Américo Bernardino

Henrique Dias Santos Francisco

António Manuel Barreiros da Silva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9001 - Lar Stº António

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	390.907,50	377.830,72
Subsídios, doações e legados à exploração	15	329.988,55	299.358,75
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	110.119,47	114.254,42
Fornecimentos e serviços externos	16	75.539,68	64.504,68
Gastos com o pessoal	17	480.071,25	445.928,79
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	3.350,00	3.582,36
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	9.541,42	10.544,94
Outros gastos	19	16.531,26	1.773,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		44.825,81	57.690,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	22.889,38	24.648,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.936,43	33.042,13
Juros e rendimentos similares obtidos	20	383,29	808,07
Juros e gastos similares suportados	20	175,52	278,59
Resultados antes de impostos		22.144,20	33.571,61
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		22.144,20	33.571,61

Irene Barata
 Maria Glória Lf Rodrigues da Gile
 Américo Mesquidinho
 António Barros
 Américo Dias Santo Francisco

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90021 - Creche

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	23.606,77	18.913,76
Subsídios, doações e legados à exploração	15	43.241,04	41.826,54
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	5.881,34	5.296,90
Fornecimentos e serviços externos	16	7.952,53	4.921,81
Gastos com o pessoal	17	53.340,94	37.317,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	807,50	-567,50
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	6.984,49	1.365,33
Outros gastos	19	5.281,86	15,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		568,13	15.121,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	1.795,27	1.837,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.227,14	13.283,78
Juros e rendimentos similares obtidos	20	34,62	70,20
Juros e gastos similares suportados	20	59,86	104,96
Resultados antes de impostos		-1.252,38	13.249,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-1.252,38	13.249,02

Irene Barata
 Maria Glória de Rodrigues da Silva
 António Barros
 António Belmordino
 António Dias Santo Francisco

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90022 - Pré-Escolar Educativo

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	16.222,36	12.811,77
Subsídios, doações e legados à exploração	15	27.308,35	29.087,14
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	8.756,50	2.780,33
Fornecimentos e serviços externos	16	9.836,99	2.715,78
Gastos com o pessoal	17	39.689,51	37.051,08
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	0,00	397,33
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	10.102,32	808,84
Outros gastos	19	7.648,26	9,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12.298,23	-245,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	2.258,97	1.134,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-14.557,20	-1.380,18
Juros e rendimentos similares obtidos	20	16,21	30,42
Juros e gastos similares suportados	20	86,70	67,76
Resultados antes de impostos		-14.627,69	-1.417,52
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-14.627,69	-1.417,52

Frederico Barata
 Raia Clotilde Lf Rodrigues da Gile

António Bragança
 António Bernardino
 Henrique Dias Santo Francisco

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90023 - Pré-Escolar Social

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	15.936,74	12.839,16
Subsídios, doações e legados à exploração	15	14.901,19	14.472,40
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	6,73	4.593,95
Fornecimentos e serviços externos	16	1.101,19	2.744,20
Gastos com o pessoal	17	19.318,41	18.981,48
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	0,00	397,32
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	230,03	904,51
Outros gastos	19	168,71	11,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.472,92	1.487,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	257,02	1.219,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.215,90	268,37
Juros e rendimentos similares obtidos	20	21,92	48,07
Juros e gastos similares suportados	20	1,97	68,74
Resultados antes de impostos		10.235,85	247,70
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		10.235,85	247,70

Isabel Barata
Rosa Celeste M. Rodrigues da Gita

António Brás
Américo Bernardino
Aurélia Dias Santos Francisco

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9003 - Lar Rainha Stª Isabel

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	353.472,73	355.668,44
Subsídios, doações e legados à exploração	15	189.630,21	234.772,90
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	85.197,05	83.989,40
Fornecimentos e serviços externos	16	75.944,07	68.386,16
Gastos com o pessoal	17	407.750,73	401.748,32
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	6.880,73	9.382,13
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	5.831,64	6.146,68
Outros gastos	19	14.881,18	174,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-41.719,18	32.907,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	28.359,15	32.802,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-70.078,33	105,17
Juros e rendimentos similares obtidos	20	309,29	710,35
Juros e gastos similares suportados	20	184,16	272,81
Resultados antes de impostos		-69.953,20	542,71
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-69.953,20	542,71

Freixo Barate
 Maria Celeste Lil Rodrigues de Gita
 Ag. Soc. o Banco
 António Bernardino
 António Dias Silva Francisco

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90071 - Apoio-Lar Stº António

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	68.771,24	61.573,24
Subsídios, doações e legados à exploração	15	93.820,57	93.006,51
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	32.000,78	30.142,27
Fornecimentos e serviços externos	16	16.441,12	13.603,68
Gastos com o pessoal	17	82.164,37	65.770,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	-96,47	1.630,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	900,63	982,18
Outros gastos	19	759,80	79,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32.222,84	44.336,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	7.228,03	5.723,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24.994,81	38.613,36
Juros e rendimentos similares obtidos	20	84,73	181,31
Juros e gastos similares suportados	20	7,42	10,21
Resultados antes de impostos		25.072,12	38.784,46
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25.072,12	38.784,46

Irene Barata
 Maria Glória Af. Rodrigues de Gile
 José Carlos Gomes
 António Belmordino
 António Dias Santos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90072 - Apoio-Lar Rainha Stª Isabel

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	115.769,76	91.430,70
Subsídios, doações e legados à exploração	15	60.920,52	60.442,79
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	34.552,19	30.749,69
Fornecimentos e serviços externos	16	26.779,39	22.951,13
Gastos com o pessoal	17	79.244,94	70.145,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	952,33	933,24
Outros gastos	19	803,58	77,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36.262,51	28.882,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	13.405,65	8.938,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22.856,86	19.944,19
Juros e rendimentos similares obtidos	20	89,57	172,27
Juros e gastos similares suportados	20	7,84	9,70
Resultados antes de impostos		22.938,59	20.106,76
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		22.938,59	20.106,76

Ismael Soares
 Maria Celeste da Rodrigues da Silva
 Acácio Soares
Américo Belusidino
 Amélia Dias Santa Fátima

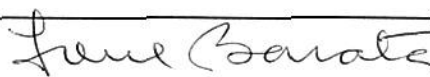
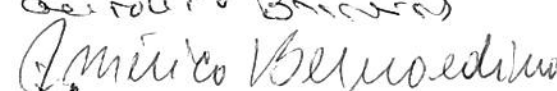
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90241 - UCCI Rainha D. Leonor- LD

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	835.063,97	829.979,33
Subsídios, doações e legados à exploração	15	10.606,17	10.534,97
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	124.731,89	124.339,80
Fornecimentos e serviços externos	16	125.870,63	104.678,18
Gastos com o pessoal	17	507.908,15	510.040,45
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	4.736,12	7.158,10
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	12.140,82	34.495,53
Outros gastos	19	11.162,96	2.153,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		83.401,21	126.640,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	46.612,75	62.583,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36.788,46	64.056,47
Juros e rendimentos similares obtidos	20	450,37	1.037,01
Juros e gastos similares suportados	20	18.228,95	24.388,11
Resultados antes de impostos		19.009,88	40.705,37
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		19.009,88	40.705,37


 Maria Glória Rodrigues da Costa
 Gerente Geral

 António Belmoedinho
 Presidente do Conselho de Administração

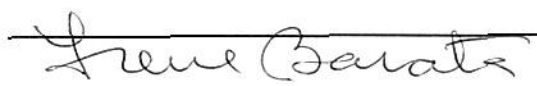
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90242 - UCCI-Rainha D. Leonor - MD

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	956.331,76	955.295,42
Subsídios, doações e legados à exploração	15	12.091,56	12.068,71
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	128.607,11	130.800,86
Fornecimentos e serviços externos	16	138.277,85	117.184,46
Gastos com o pessoal	17	568.974,46	579.970,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	5.427,21	8.243,88
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	13.906,69	39.727,95
Outros gastos	19	12.747,09	194,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		128.296,29	170.697,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	52.458,39	71.327,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		75.837,90	99.370,14
Juros e rendimentos similares obtidos	20	516,09	1.194,31
Juros e gastos similares suportados	20	20.888,97	28.087,39
Resultados antes de impostos		55.465,02	72.477,06
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		55.465,02	72.477,06


 Irene Celeste Lf Rodrigues da Gf
 António Branco
 António Bernardino
 António Dias Santo Fiambr

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9029 - Cantina Social

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	32.063,95	40.250,00
Subsídios, doações e legados à exploração	15	74,45	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	15.281,92	20.530,90
Fornecimentos e serviços externos	16	2.394,82	2.937,71
Gastos com o pessoal	17	6.078,69	6.634,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	6,84	0,00
Outros gastos	19	53,55	39,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.336,26	10.107,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	415,89	677,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.920,37	9.429,42
Juros e rendimentos similares obtidos	20	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	20	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		7.920,37	9.429,42
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		7.920,37	9.429,42


 Maria Celeste M. Rodrigues da Costa
 Assessorio
 Américo Bernardino
 Armando Dias Santos Francisco

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9031 - Centro Geriatrico

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	15	1.000,00	1.509,19
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		58.768,25	52.334,54
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	16	804,07	705,01
Gastos com o pessoal	17	70.756,52	53.843,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	0,00	500,00
Outros gastos	19	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-11.792,34	-205,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.792,34	-205,01
Juros e rendimentos similares obtidos	20	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	20	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-11.792,34	-205,01
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-11.792,34	-205,01


 Irene Barata
 Maria Celeste da Silva
 António Barros
 António Bernardino
 António Dias Santo Francisco

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9032 - CLDS 3G

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	14	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	15	81.853,26	11.706,30
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	16	11.144,70	1.157,78
Gastos com o pessoal	17	70.255,79	10.548,52
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	18	0,00	0,00
Outros gastos	19	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		452,77	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5-6-7	490,77	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-38,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	20	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	20	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-38,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-38,00	0,00

Irene Sarate

Rania Celeste Lf Rodrigues de Sa

Antonio Braccaro

Dymerico Bernardino

Henrique Dias Santos

Alberto Alves Martins

Revisor Oficial de Contas

Alberto Alves Martins
Rua Padre António Vieira, 52 – 1º Dto.
4425 - 702 Pedrouços - Maia
Portugal
Telephone +351 22 017 83 76
Mobile +351 96 706 69 99
Facsimile +351 22 017 83 76
Web [linkedin.com/in/albertomartins](https://www.linkedin.com/in/albertomartins)
E-mail amadsn@gmail.com

Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião com reservas

Auditei as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 8.157.740 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.635.882 euros, incluindo um resultado líquido de 65.122 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na alínea a) e exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na alínea b) apresentadas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei** em 31 de dezembro de 2016 estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião com reservas

a) Existe uma diferença para mais entre a quantia bruta escriturada de bens das rubricas do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento e o mapa de reintegrações e amortizações fiscais de cerca de 435.115 € (quatro centos e trinta e cinco milhares e cento e quinze euros). Esta diferença foi identificada no mapa de amortizações do ano 2000 e 1999, não existindo mapas anteriores a esta data. As primeiras demonstrações financeiras que se encontram disponíveis na instituição são de 1990.

b) Nas demonstrações financeiras da Santa Casa de Misericórdia de Vila de Rei existem bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento atribuídos a título gratuito cuja mensuração no reconhecimento é efetuada pelo seu valor patrimonial fiscal acrescido dos custos escriturais e registrais. Nestes casos, segundo o normativo contabilístico vigente, os bens deveriam ser mensurados ao justo valor ou ao valor pelo qual se encontram



Alberto Alves Martins

Revisor Oficial de Contas

Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

segurados. A quantia assim apurada corresponde ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas

Alberto Alves Martins

Revisor Oficial de Contas

Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comuniquei com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Alberto Alves Martins

Revisor Oficial de Contas

Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em minha opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Vila de Rei, 24 de março de 2017

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alma', with a long horizontal stroke extending to the right.

Alberto Manuel Alves da Silva Martins, R.O.C.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DE REI

Instituição Particular de Solidariedade Social

-----Ata nº 24-----

Aos vinte e cinco dias do mês de Março de dois mil e dezassete, pelas dezasseis horas, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei, com a presença dos seguintes elementos:-----

João Álvares Barroso de Moura Campino-----

Manuel Rodrigues André-----

Rui Manuel Rosa Garcia-----

a fim de analisar o Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras para o exercício de dois mil e dezasseis e dar o parecer sobre o mesmo.-----

Esteve também presente a Contabilista Certificada de Contas Dra. Rosa Martins.-----

Depois de devidamente analisada a documentação e demais elementos que nos foram facultados, nomeadamente, Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras e obtidos os esclarecimentos solicitados, o Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, apresentadas para o Exercício de dois mil e dezasseis.-----

Entretanto, o Conselho Fiscal aproveita para manifestar o maior apreço e reconhecimento pela presença e colaboração prestadas pela Contabilista Certificada em relação à matéria em apreço.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, para que conste, a qual depois de lida vai ser assinada pelos membros presentes do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei.-----

ORIGINAL